



Resolução n° 013/2012-CEPE

Aprova o Projeto Político Pedagógico do Curso de Tecnologia em Agroecologia e recomenda a criação do respectivo curso.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o que foi deliberado na reunião extraordinária do CEPE realizada no dia 03 de maio de 2012 e considerando o que consta no processo n° 23129.001587/2011-94,

Resolve:

Art. 1°. Aprovar o Projeto Político Pedagógico do Curso de Tecnologia em Agroecologia e recomendar a criação do respectivo curso no âmbito da Universidade Federal de Roraima conforme anexo, que passa a fazer parte integrante desta resolução, como se nela estivesse escrito.

Art. 2°. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando todas as disposições em contrário.

Salão Nobre de Reuniões dos Conselhos Superiores/UFRR, Boa Vista-RR, 14 de maio de 2012.

Profa. Dra. Gioconda Santos e Souza Martínez
Presidente do CEPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
ESCOLA AGROTÉCNICA



PROJETO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA

Boa Vista - RR

2012

CONTEÚDO

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA	3
1.1. Instituição de ensino proponente	3
1.2. Instituição de ensino executora	3
1.3. Apresentação da proposta	4
1.4. Identificação do curso	5
1.5. Coordenador do Curso	5
1.5.1. Coordenador Geral	5
1.5.2. Coordenador Pedagógico	5
1.6. Identificação das entidades parceiras	5
1.7. Atribuições EAGRO	6
2. JUSTIFICATIVA, CARACTERIZAÇÃO e BASE LEGAL	7
2.1. Justificativa	7
2.2. Caracterização	9
2.3. Base legal	10
3. OBJETIVOS	11
3.1. Objetivo geral	11
3.2. Objetivos específicos	11
4. METAS e INDICADORES DE RESULTADOS	12
4.1. Metas	12
4.2. Indicadores de resultados	12
5. FORMA DE ACESSO E PERFIL DE CONCLUSÃO DO PROFISSIONAL	12
5.1. Forma de acesso ao curso	12
5.2. Perfil do profissional habilitado em agroecologia	13
5.3. Competência e habilidades	13
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	14
6.1. Carga horária das áreas de conhecimento distribuídas pelos respectivos módulos	14
6.2. Distribuição das disciplinas pelos módulos	15
6.3. Organização curricular por conteúdo	17
7. ELEMENTOS DE CONCEPÇÃO	51
7.1. Princípios filosóficos	51
7.2. Princípios pedagógicos	51
8. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO	53
8.1. Conselho político pedagógico do curso	54
8.2. Estratégias pedagógicas principais do curso	55
8.3. Regime de alternância	55
9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	55
10. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	57
10.1. Caracterização da avaliação	57
10.2. Dimensões básicas da avaliação	57
10.3. Fatores considerados no processo de avaliação	57
11. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	58
11.1. Instalações	59
11.2. Unidade pedagógica produtiva	59
11.3. Máquinas e equipamentos	59
11.4. Veículos	60
12. RECURSO HUMANO	60
12.1. Docentes da EAgro/UFRR	60
12.2. Técnicos e estagiários da EAgro/UFRR	61
12.3. Colaboradores docentes de outras instituições	61
13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	61
14. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PARA PRIMEIRA TURMA	62
14.1. Duração total	62
14.2. Etapas previstas	62
15. FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	63
ANEXO I - PLANO DE TRABALHO	64
ANEXO II É ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	65

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

1.1. Instituição de ensino proponente

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA . UFRR

Instituição UNIVERSIDADE FERERAL DE RORAIMA		CNPJ 34.792.077/0001-63		
Endereço Av. Cap. Ene Garcez, nº 2413. Bairro Aeroporto				
Cidade Boa Vista	UF RR	CEP 69304-000	DDD/Telefone 95 3621 3102	E.A. Federal
Conta Corrente Conta única	Banco	Agência	Praça de Pagamento Boa Vista-RR	
Nome do Responsável Roberto Ramos		CPF 233.221.444-53		
Cl/Órgão Expedidor 2044695 SSP/PE	Cargo Professor	Função Reitor	Matrícula	
Endereço Rua Levino Inácio de Oliveira, Paraviana, Boa Vista/RR			CEP 69300-000	

1.2. Instituição de ensino executora

ESCOLA AGROTÉCNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA .
EAgro/UFRR

Instituição ESCOLA AGROTÉCNICA DA UFRR		CNPJ 34.792.077/0001-63		
Endereço BR 174 Km 35 s/n, Campus Murupu Boa Vista/RR				
Cidade Boa Vista	UF RR	CEP 69300-000	DDD/Telefone 95 3621 3102	E.A. Federal
Nome do Diretor <i>Arnoldo</i> Marcílio Gonçalves dos Santos		CPF 135.693.922-87		
Cl/Órgão Expedidor 580453-1 SSP/AM	Cargo Professor	Função Diretor	Matrícula 1227989	
Endereço Rua Bérnano, 850, Centenário, Boa Vista . RR			CEP 69312-663	

1.3. Apresentação da proposta

A Universidade Federal de Roraima tem a missão de contribuir para o processo de desenvolvimento do Estado e do País por meio da formação de quadros científicos e técnicos que atendam as necessidades da sociedade. A Escola Agrotécnica da UFRR (EAgro), entidade vinculada a universidade, tem participado desta missão mediante o oferecimento à sociedade de uma formação profissional de qualidade.

O Artigo 39 da Lei das Diretrizes e Bases da Educação . Lei 9394/96, conceitua educação profissional como sendo aquela integrada ao trabalho, à ciência e à tecnologia conduzindo o educando ao permanente desenvolvimento de suas aptidões para a vida produtiva. A educação profissional pode ser compreendida, portanto, como importante estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade.

Uma das modalidades de educação profissionalizante que tem sido incentivada nos últimos anos pelo Ministério da Educação é a educação profissional em nível tecnológico. De acordo com o Decreto 2208/97, esta modalidade educacional abrange os cursos de nível superior na área tecnológica, destinados a estudantes do ensino médio e técnico. Os cursos superiores tecnológicos, considerados de graduação pela legislação vigente, têm como característica principal a capacitação técnica para atender aos diversos setores da economia e conferirão ao egresso o diploma de tecnólogo.

Levando em consideração a necessidade cada vez mais premente de busca por sistemas sustentáveis de produção agropecuária, que assume desafios inadiáveis se aplicados à região amazônica, acredita-se que a agroecologia deverá se tornar estratégia cada vez mais difundida de desenvolvimento sócio-econômico e tecnológico não somente do Estado de Roraima, mas dos biomas mais fragilizados em termos ambientais. Com esse quadro de determinações apresenta-se neste documento o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia como proposta da Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima atender o edital do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (PRONERA/INCRA).

1.4. Identificação do curso

Curso: Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia

Titulação do egresso: Tecnólogo em Agroecologia

Vagas oferecidas: 60

1.5 Coordenação do Curso

1.5.1 Coordenador Geral

Nome Marcio Akira Couceiro		CPF 069.676.447-42	
CI/Órgão Expedidor 07889188-4 DIC/RJ	Cargo Professor	Titulação Doutor em Ciência e Tecnologia	Matrícula 016496345
Endereço Rua Ana Cecília Mota da Silva 535, Ap. 05. Jardim Floresta. Boa Vista/RR			CEP 69312-058

1.6 Definição das responsabilidades e atribuições das entidades parceiras

Compreende a Universidade Federal de Roraima; Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima; Superintendência Regional do INCRA . Roraima;

São Atribuições destas instituições

1.6.1 Universidade Federal de Roraima

- Encaminhar o presente projeto ao INCRA para aprovação e celebração do convênio;
- Encaminhar ao INCRA solicitação de ajustes no decorrer do convênio, caso sejam necessários;
- Adequar junto aos parceiros o plano de curso à oferta da turma, objeto deste convênio;
- Realizar, junto com os parceiros, uma avaliação contínua do desenvolvimento do curso, promovendo alterações de rumos, se necessário;
- Ofertar infra-estrutura necessária ao desenvolvimento das atividades do curso nas sessões de ensino-aprendizagem;
- Propor comissão de acompanhamento e avaliação do convênio, em acordo com os parceiros.

1.6.2 Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima

- a. Organizar o quadro docente responsável pelas disciplinas do curso;
- b. Coordenar, executar e articular as concepções pedagógicas que forjam as ações do projeto;
- c. Formar indivíduos capacitados e profissionais multiplicadores nos assentamentos agrícolas;
- d. Executar as atividades previstas no objeto do Termo de Cooperação;
- e. Responsabilizar-se por todo o pessoal empregado na execução dos serviços, compreendidos na Cláusula Primeira, quando, em hipótese alguma, terão vínculo empregatício junto ao INCRA;
- f. Garantir os recursos humanos indispensáveis à execução das atividades previstas;
- g. Articular as formas de acesso do aluno às etapas a serem cumpridas;
- h. Encaminhar ao INCRA relatórios da execução física das atividades previstas, para análise e parecer;
- i. Certificar e diplomar os alunos concluintes curriculares;
- j. Levar imediatamente ao conhecimento do INCRA qualquer fato extraordinário ou anormal que ocorra na execução do objeto.

1.6.3 Superintendência Regional do INCRA - Roraima

- a. Acompanhar os trabalhos acordados, através de técnicos devidamente habilitados, verificando a exata aplicação dos recursos e avaliando os resultados, em conjunto com a Direção Executiva do PRONERA;
- b. Prestar, ao Instituto, orientações técnicas e informações que detenha por força do exercício de suas atribuições e competências, nos assuntos relativos às atividades previstas no acordo;
- c. Prover ao Instituto, nas épocas próprias, dos recursos financeiros, nos termos do Cronograma de Desembolso, constante no Plano de Trabalho;
- d. Analisar, em conjunto com a Direção Executiva do PRONERA, os relatórios parciais e final de atividades;
- e. Encaminhar à Direção Executiva do PRONERA para análise e parecer, toda solicitação do instituto, quanto as alterações na execução do projeto. █

2. JUSTIFICATIVA, CARACTERIZAÇÃO e BASE LEGAL

2.1. Justificativa

Na condição de região amazônica, os Estados do Norte do Brasil abarcam extensas áreas com importantes riquezas minerais, animais, hídricas e vegetais, constituindo o bioma amazônico como o mais expressivo e diversificado do planeta.

De importância destacada se observa ampla diversidade étnica e cultural, possuindo número significativo de povos indígenas, povos da floresta (ribeirinhos, extrativistas), e ainda numerosos agricultores familiares, conferindo patrimônio marcado pela pluralidade.

O Estado de Roraima, como parte integrante dessa região, ocupa uma área de 225.116 km², que representa 2,7% da superfície total do Brasil, em estratégico posicionamento geopolítico, demarcando divisas internacionais com a Venezuela e a Guiana, e domésticas com os Estados do Amazonas e Pará. O Estado de Roraima apresenta o contingente populacional de 395.725 habitantes (IBGE, 2007), e diferentemente do Estado do Amazonas, não possui atividades econômicas expressivas, mas com grande potencial de relações internacionais, turísticas e agropecuárias, esta última de forte preocupação preservacionista.

Nesse cenário, a Universidade Federal de Roraima tem um papel fundamental de liderança no desenvolvimento sustentável local e regional, bem como no desenvolvimento de projetos, programas e pesquisas em diferentes áreas do conhecimento, com a prerrogativa de formação de capital intelectual e profissional. A Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima (EAgro), enquanto núcleo vinculado se apropria das metas de formação profissional rural em todos os segmentos, com a preocupação de atender aos anseios das comunidades, sem perder de vista a concepção ecológica.

A responsabilidade da EAgro sobre as atividades desenvolvidas no meio rural se estende para um campo vasto de responsabilidades ambientais, de segurança e segurança alimentar e da preservação de valores comunitários. O mundo rural mantém particularidades históricas, sociais, culturais e ecológicas que o recortam como uma realidade própria (BRASIL, SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, 2005, p.13).

Um recorte histórico dos modelos desenvolvimentistas que predominaram na agricultura brasileira no século XX, desafiou os limites ecológicos, provocando grandes adversidades nos biomas do Brasil, em especial à floresta amazônica. A problemática também atingiu os efeitos sociais e econômicos, na forma da reprodução da pobreza e do êxodo rural, o comprometimento da diversidade étnica e cultural, que em conjunto comprometem a qualidade da vida humana.

Esse quadro de determinações vem buscando novos modelos ou paradigmas de desenvolvimento. Os modelos ou paradigmas devem ser consubstanciados na

produção agrícola sustentável, que compreende a transformação da agricultura em processos que impliquem no fortalecimento da agricultura de base familiar, por modificações na estrutura fundiária do País, por políticas públicas comprometidas com a emancipação de milhões de brasileiros da miséria e da exclusão social.

A agroecologia se constitui na concepção da agricultura que respeita o meio ambiente, sabedora da necessidade que tem de mantê-la provedora dos recursos naturais vitais para o equilíbrio climático, e assim para a atividade agropecuária em geral. Com esse entendimento, a agricultura de base ecológica vem se firmando como opção econômica para pequenos agricultores frente à exclusão econômica e social, e à deterioração ambiental, resgatando as formas associativas de produção.

Igualmente, se faz necessário reconhecer o curso de Tecnologia em Agroecologia pela necessidade de formação e qualificação de profissional sensível a essas questões, desenvolvendo habilidades e competências específicas, considerando as peculiaridades e características do Estado de Roraima e da Amazônia. Roraima é um Estado que possui grande número de agricultores familiares, vocação natural para a região, dado o alto percentual de áreas protegidas, associadas ao atendimento das limitações exploratórias das áreas sob o manto florestal. Para aquele tipo de agricultor a agroecologia é interessante estratégia de desenvolvimento da produção com responsabilidade ambiental e social.

A agricultura familiar vem sendo justificada diante de debates sobre desenvolvimento sustentável e a multifuncionalidade do espaço rural, percebida pela amplitude da atividade rural. Os números mais recentes apontam pela supremacia absoluta em números de estabelecimentos, nas ocupações geradas pela atividade, e pelo expressivo número de alimentos básicos cuja fonte produtiva são os pequenos agricultores.

Com essa concepção, a agropecuária desenvolve a produção de alimentos e matérias-primas, reporta-se como conservadora dos recursos naturais, além do patrimônio étnico e cultural. Quando se pensa em agroecologia, os desafios se expandem em busca da qualidade e segurança alimentar.

O modelo de agricultura familiar tem outras preocupações. A evolução do ponto de vista humanístico busca a relação íntima entre trabalho e gestão, emancipando o homem e a família, conferindo-o à condição de agente do processo de desenvolvimento, na medida em que dirige o processo produtivo. O programa de

formação em agroecologia contempla os desafios da produção com recursos internos da propriedade, através da produção de insumos próprios. Concebe processos tecnológicos eficientes e poupadores de recursos hídricos, aliados à base diversificada de produção, em busca de oferecer alternativas para a agricultura de subsistência e ainda possibilita a comercialização.

Com base nesta realidade pretende-se que Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia da UFRR venha contribuir diretamente com a missão de promover a formação de profissionais cidadãos empreendedores, aptos a valorizar as referências das culturas locais e a contribuir para o desenvolvimento regional e ambiental.

2.2. Caracterização

O Curso de Tecnologia em Agroecologia estabelecerá ações pedagógicas com base no desenvolvimento de condutas e atitudes com responsabilidade técnica e social, tendo como princípios:

- a) respeito à fauna e à flora;
- b) conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água;
- c) uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente;
- d) emprego do raciocínio reflexivo, crítico e criativo;
- e) o atendimento às expectativas humanas e sociais, no exercício das atividades profissionais.

O processo de aprendizagem no curso seguirá metodologia onde os professores deverão participar junto aos alunos do processo de construção do conhecimento, valorizando os saberes acumulados previamente pelos discentes em suas trajetórias de vida. A organização curricular permitirá a aprendizagem a partir da interação entre a busca do conhecimento, a prática reflexiva, a relação aluno-aluno e aluno-professor.

A Universidade Federal de Roraima vem buscando contribuir para o processo de desenvolvimento de Roraima e do País por meio da formação de quadros científicos e técnicos que atendam as necessidades da sociedade. Acreditamos que uma das principais formas de cumprir com esta finalidade é oferecendo à sociedade uma formação profissional de qualidade destinada à realidade da sua região.

Sendo assim, a carga horária do Curso de Tecnologia em Agroecologia, será de 2640 horas, distribuída nos componentes curriculares destacando aulas teóricas

e práticas, com iniciação científica que será desenvolvida pelo aluno durante todo o Curso. Também as atividades de extensão, deverão proporcionar situações reais de trabalho como fonte criativa e inspiradora. As metodologias adotadas contribuirão para a identificação e o desenvolvimento das potencialidades do educando e para a sua formação integral.

O Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Agroecologia inclui atividades práticas permanentes nos setores de produção do Campus do Murupu, marcadamente nos espaços produtivos da EAgro, bem como se servir do aparato produtivo do Centro de Ciências Agrárias.

2.3. Base legal

O curso de tecnologia em Agroecologia é um curso de graduação que abrange métodos e teorias orientadas a investigações, avaliações e aperfeiçoamentos tecnológicos com foco nas aplicações dos conhecimentos a processos, produtos e serviços. Desenvolve competências profissionais fundamentadas na ciência, na tecnologia, na cultura e na ética, tendo em vista ao desempenho profissional responsável, consciente, criativo e crítico.

E como todo curso superior, está factível a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo. Os graduados nos Cursos Superiores de Tecnologia denominam-se tecnólogos e são profissionais de nível superior com formação para a produção e a inovação científico-tecnológica e para a gestão de processos onde a vertente:

a. RESOLUÇÃO CNE/ CP N. 3/2002 - DOU 23 DE DEZEMBRO DE 2002.

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia.

b. DECRETO Nº 5.773, DE 9 DE MAIO DE 2006

Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino.

c. PORTARIA NORMATIVA Nº 10, DE 28 DE JULHO DE 2006/ DOU 31/07/06

Dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, §1o e 2o, do Decreto 5.773, de 2006.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais de nível superior, capazes de atuarem nos processos de transição para a agroecologia, com especialização, formação e habilitação educacional e tecnológica em Agroecologia.

3.2. Objetivos Específicos:

- a. Qualificar mão-de-obra a partir do enfoque científico da agroecologia e sua aplicação nos agroecossistemas e no cotidiano social;
- b. Desenvolver capacidades de análise multidimensionais dos agroecossistemas frente às bases sociais, culturais, éticas, políticas, econômicas e ambientais;
- c. Formar sujeitos que tenham condições técnico-científicas e metodológicas de discutir e implementar a agroecologia nas propriedades agrícolas de pequeno e médio porte e demais comunidades do campo;
- d. Contribuir para a elevação cultural e preparo científico dos participantes;
- e. Analisar e compreender os processos biológicos, físicos, químicos, econômicos, sociais, éticos e culturais, bem como suas interações, no contexto dos diferentes agroecossistemas da América Latina;
- f. Compreender a dinâmica da produção camponesa, tanto no espaço da unidade produtiva, quanto no espaço local, regional, nacional e internacional, identificando seus pontos críticos e potenciais;
- g. Propor, testar, conhecer e comunicar soluções apropriadas aos problemas ambientais, sociais, econômicas e culturais e implantação de tecnologias ou procedimentos organizacionais;
- h. Desenvolver uma base técnica e metodológica para, a partir de suas experiências, participar da análise e da elaboração de políticas institucionais públicas para as famílias camponesas.

4. METAS e INDICADORES DE RESULTADOS

4.1. Metas

- a. Realização do curso de nível superior com habilitação em Tecnologia em Agroecologia no Estado de Roraima destinado a duas turmas de 30 discentes cada, num período de três anos e meio. O curso está estruturado em oito módulos de aulas presenciais na prática do método, Tempo Universidade (TU), intercalado com etapas de Tempo Comunidade (TC), além de uma etapa de seleção e uma etapa para recuperação;
- b. Desenvolver o paradigma da produção agroecológica para o Estado de Roraima;
- c. Realização de um estágio supervisionado obrigatório a ser desenvolvido presencialmente nas instituições parceiras conveniadas (Ex. SEAPA, EMBRAPA, SMDA, etc.), empresas públicas ou privadas, com acompanhamento de um técnico de nível superior.

4.2. Indicadores de resultados

Para alcançar os objetivos e metas serão implementadas as seguintes ações:

- (1) acompanhamento constante dos trabalhos pelos segmentos envolvidos da EAgro,
- (2) relatórios parciais e
- (3) relatório final.

5. FORMA DE ACESSO E PERFIL DE CONCLUSÃO DO PROFISSIONAL

5.1. Forma de acesso ao curso

Para ter acesso ao Curso de Tecnologia em Agroecologia, o futuro discente deverá atender os seguintes critérios:

- a. Ter disponibilidade para participar de todo o curso num período de três anos e meio.
- b. Ter concluído o Ensino Médio (2º Grau);
- c. Realizar exame de seleção conforme encaminhamento da Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima.

5.2. Perfil do profissional habilitado em agroecologia

O Tecnólogo em Agroecologia deverá ser um profissional com formação técnico-científica, com visão crítica, reflexiva e ética, capaz de gerir e propor a resolução de problemas, considerando seus aspectos ambientais, tecnológicos, políticos, econômicos, sociais e culturais. Deverá ainda ter condições de reconhecer as especificidades regionais e locais, relacionadas à sua área de atuação, contextualizá-las e correlacioná-las à realidade nacional e mundial da produção sustentável de alimentos, atuando como agente de mudança na gerência de sistemas agroecológicos produtivos.

5.3. Competências e habilidades

O Tecnólogo em agroecologia apresentará competências para:

- a. Implantar ou orientar a implantação de sistemas agroecológicos de produção, conservação e comercialização de produtos agropecuários;
- b. Participar e atuar em diferentes segmentos das cadeias de produção agroecológicas;
- c. Desenvolver, planejar e avaliar projetos para o bom aproveitamento dos recursos naturais renováveis, bem como os de natureza ecológica;
- d. Atuar na organização e gerenciamento de empreendimentos agropecuários de caráter tanto empresarial quanto comunitário ou familiar, interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições e na gestão de políticas setoriais;
- e. Proceder estudos e analisar projetos relacionados a produção sustentável e ecológica de alimentos;
- f. Prestar assistência, assessoria, consultoria e orientação técnica à empreendimentos agropecuários ou organizações da sociedade relacionadas a esta área;
- g. Promover e articular o trabalho em equipes interativas e integrativas junto a organizações sociais ligadas ao setor de produção de alimentos.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. Carga horária das áreas de conhecimento distribuídas pelos respectivos módulos

ÁREA	MÓDULOS (carga horária)						Carga horária da área
	I	II	III	IV	V	VI	
Ciências Básicas	170	100	100	X	X	X	370
Ciências Humanas	90	90	80	70	60	60	450
Produção Vegetal Agroecológica	100	100	100	180	180	190	850
Produção Animal Agroecológica	50	50	60	90	50	40	340
Gestão	X	X	X	X	50	50	100
Prática Profissional	100	100	100	100	100	100	600
Carga horária por módulo/ total	440	440	440	440	440	440	2710

6.2. Distribuição das disciplinas pelos módulos

ESCOLA AGROTÉCNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA ELENCO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS				
SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	C.H.S.		CH MÓDULO
		A.T.	A.P.	
1º M Ó D U L O	Ciências Básicas I	170	--	170
	Ciências Humanas I	90	--	90
	Produção Vegetal Agroecológica I	50	50	100
	Produção Animal Agroecológica I	30	20	50
	Prática Profissional I*	20	80	100
CARGA HORÁRIA SEMANAL PARCIAL		270	170	440
2º M Ó D U L O	Ciências Básicas II	100	--	100
	Ciências Humanas II	90	--	90
	Produção Vegetal Agroecológica II	50	50	100
	Produção Animal Agroecológica II	30	20	50

L O	Prática Profissional II*	20	80	100
	CARGA HORÁRIA SEMANAL PARCIAL	270	170	440
3º	Ciências Básicas III	100	--	100
	Ciências Humanas III	80	--	80
M Ó D U L O	Produção Vegetal Agroecológica III	50	50	100
	Produção Animal Agroecológica III	30	30	60
	Prática Profissional III*	20	80	100
	CARGA HORÁRIA SEMANAL PARCIAL	250	190	440
4º	Ciências Humanas IV	70	--	70
	Produção Vegetal Agroecológica IV	100	80	180
M Ó D U L O	Produção Animal Agroecológica IV	50	40	90
	Prática Profissional IV*	20	80	100
	CARGA HORÁRIA SEMANAL PARCIAL	210	230	440
5º	Ciências Humanas V	60	--	60
	Produção Vegetal Agroecológica V	100	80	180
M Ó D U L O	Produção Animal Agroecológica V	30	20	50
	Gestão I	40	10	50
	Prática Profissional V*	20	80	100
	CARGA HORÁRIA SEMANAL PARCIAL	200	240	440
6º	Produção Vegetal Agroecológica VI	120	100	190
	Produção Animal Agroecológica VI	40	20	60
M Ó D U L O	Gestão II	40	20	50
	Prática Profissional VI*	20	80	100
	CARGA HORÁRIA SEMANAL PARCIAL	160	280	440

LEGENDA: C.H.S. . Carga Horária Semanal / A.T. . Aulas Teóricas / A.P. . Aulas Práticas

*As atividades das disciplinas de prática profissional serão desenvolvidas durante o Tempo Comunidade, com exceção das aulas teóricas.

Pretende-se realizar o curso em seis módulos de 60 dias cada (4 visitas de TE com 15 dias por visita) e uma etapa preparatória de 30 dias que visa encaminhar os processos de seleção, além de ser um espaço de apresentação da proposta do curso para os estudantes e uma introdução dos conteúdos das disciplinas básicas.

6.3. Organização curricular por conteúdo

•Caso a Organização Curricular seja organizada por conteúdo, preencha a seguinte tabela:

Unidade Curricular	Ciências básicas I					
Período letivo:	1º Módulo	Carga Horária:	170 horas			
Objetivos						
Ressignificar os conteúdos básicos das Ciências Exatas para o desenvolvimento da compreensão da realidade social.						
Ementas						
Conhecimentos da área de Exatas articulados com as expressões da cultura humana, envolvendo seus códigos e símbolos aplicados á realidade. Relação dos conhecimentos lógicos matemáticos, da história e a tecnologia desenvolvida pela humanidade. Aprofundamento dos conhecimentos básicos da física na dimensão da construção humana, aspectos de sua história e relações com o contexto cultural, social e político.						
Pré-requisitos						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT¹
Matemática: ciência e aplicações Vol. 1 a 3.	IEZZI, G. et. al.		São Paulo	Saraiva	2004	
Matemática	AUGUSTO, O.; NETO, G.		São Paulo	Ática	Sem	
Matemática	BIANCHINI, E. R. PACCOLA, H.		São Paulo	Moderna	1998	
Física . Vol. 1 A 3	BONJORNO, J.R; BONJORNO, V.; BONJORNO, R. F. S.		São Paulo	FTD	1985	N
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Física fundamental	BONJORNO, J.R; BONJORNO, V.; BONJORNO, R. F. S.		São Paulo	Scipione	1993	

¹ LT - Livro Texto? Sim/Não

Matemática completa	GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J.R.; GIOVANNI, J. R. Jr.		São Paulo	FTD	2002
Matemática para ensino médio	MARCONDES, C.A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E.		São Paulo	Ática	2002
Outros					

Unidade Curricular	Ciências Humanas I				
Período letivo:	1º Módulo	Carga Horária:	90 horas		

Objetivos

Conhecer as diferentes concepções filosóficas constituídas historicamente e suas contribuições na formação e organização da sociedade.

Ementas

Conhecimentos filosóficos articulados nos diferentes conteúdos das Ciências Humanas mediando a compreensão das composições sociais e o papel dos indivíduos Identificação das concepções políticas vigentes na sociedade, na área econômica e seus desdobramentos, no mercado financeiro, nas políticas sociais, na produção e sua interferência no desenvolvimento do campo. Compreensão das bases de organização da economia mundial, e sua interferência na produção agropecuária.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT²
Princípios elementares de filosofia	POLITZER, G.	1 ed.	São Paulo	CENTAURO	2001	N
Introdução à Sociologia	PERSIO SANTOS DE OLIVEIRA	2ª ed.	São Paulo	ATICA	2011	N
Introdução ao pensamento sociológico - Durkheim, Weber, Marx, Parsons.	DE CASTRO, A.M.; DIAS, EDMUNDO F.	15 ed.	São Paulo	CENTAURO	2001	N

² LT - Livro Texto? Sim/Não

Os intelectuais e a organização da cultura	GRAMSCI, A.	7 ed.	Rio de Janeiro	Civilização Brasileira	1989	N
Ética da vida	BOFF, L.		Rio de Janeiro	Sextante	2005	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Formação Econômica do Brasil	FURTADO, C.	32 ed.	São Paulo	Nacional	2003
Dialética do concreto	KOSIK, K.	6 ed.	São Paulo	Paz e Terra	1995
A Questão Agrária	KAUTSKI, K.		São Paulo	Nova Cultural	1986
A questão Agrária: - Weber, Engels, Lenin, Kautsky, Chayanov, Stalin.	SILVA, J. G. DA E STOLCKE, V. (org.)		São Paulo	Brasiliense	1981
Outros					

Unidade Curricular	Produção vegetal agroecológica I				
Período letivo:	1º Módulo	Carga Horária:	100 horas		

Objetivos

Desenvolver um processo de interação do conhecimento das plantas suas funções, organização e os componentes que fazem parte do processo químico natural das plantas.

Ementas

Noções de classificação das plantas, suas famílias e relações taxonômicas e estrutura dos vegetais na produção.
Interação conhecimento sobre as plantas e sua organização e processo científico bioquímico e relação com a realidade do campo e a agroecologia.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT³
-------------------------	--------------	---------------	--------------	----------------	------------	-----------------------

³ LT - Livro Texto? Sim/Não

Química geral	USBERCO, J.; SALVADOR, E.	1 ED.	São Paulo	Saraiva	1995	N
Anatomia das plantas com sementes	ESAU, K.		São Paulo	Edgard Blücher	1974	N
Botânica: Introdução à Taxonomia Vegetal	JOLY, A.B.	12.ed.	São Paulo	Editora Nacional	1998	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Biotecnologia agrícola: mitos, riscos ambientais e alternativas.	ALTIERI, M.A.		Porto Alegre	EMATER	2002
Introdução à botânica sistemática.	SCHULTZ, A.R.H.	4ed	Porto Alegre,	EDUFRGS	1984
Agricultura Ecológica	ZAMBERLAN, J.; FRONCHETI, A.		Petrópolis	Vozes	2002
Ecologia	ODUM, E. P.		Rio de Janeiro	Guanabara	1986

Outros

Unidade Curricular	Produção animal agroecológica I				
Período letivo:	1º Módulo	Carga Horária:	50 horas		

Objetivos

Conceitos básicos da genética e a compreensão da genética na formação dos seres vivos.

Ementas

Compreensão dos processos naturais da genética e sua relação com os processos científicos, dos processos e pesquisas genéticas na agropecuária, e dos avanços e relações de poder estabelecidas sobre a apropriação do conhecimento da pesquisa genética.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT⁴
Manejo ecológico de pastagens em regiões tropicais e subtropicais.	PRIMAVESI, A. M	2.ed.	São Paulo	Nobel	1985	N
Fundamentos de genética	SNUSTAD, D. P.; SIMONS, M. J.	2 ed.	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2001	N
Genética moderna	GRIFFITHS, A.J.F. et al.	1 ed.	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2001	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Bases da biologia celular e molecular.	DE ROBERTIS, E. M. F; HIB, J.	3. ed.	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	2001
Melhoramento genético aplicado aos animais domésticos.	PEREIRA, J.C.		Belo Horizonte	Editora UFMG	1993
Introdução à Genética	GRIFFITHS, A. J. F., MILLER, J.H., SUZUKI, D.T., LEWONTIN, R. C. & GELBART, W. M. Tradução Paulo A. Motta		Rio de Janeiro	Guanabara-Koogan	1998
Genética na Agropecuária.	RAMALHO, M.; SANTOS, J.B.; PINTO, C.B.		Lavras, MG	Editora UFLA.	2000
Biologia Evolutiva	FUTUYMA, D. Tradução de M. de Vivo.		Ribeirão Preto	Sociedade Brasileira de Genética e CNPq	1992
Biologia Molecular e Evolução.	MATIOLI, S.R.		Ribeirão Preto	Holos Editora	2001

Outros

Unidade Curricular	Prática profissional I		
Período	1º Módulo	Carga	100 horas

⁴ LT - Livro Texto? Sim/Não

letivo:		Horária:				
Objetivos						
Introduzir experiências prático-formativas no curso, que tenham relação com a formação profissional enfatizando a sustentabilidade. Desenvolver conhecimentos sobre metodologias e práticas de pesquisa.						
Ementas						
Metodologia de pesquisa/ação para implantação de experiências a serem desenvolvidas no campo da produção agroecológica nas comunidades. Estudos articulação e planejamento para o próximo módulo. Roteiro para levantamento das possibilidades de experiências acadêmicas nas comunidades.						
Pré-requisitos						
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT⁵
Metodologia da pesquisa/ação	THIOLLENT, M		São Paulo	Cortez	1985	N
Construindo a sustentabilidade: uma perspectiva para o desenvolvimento regional	FONTANA, A. (org).		São Miguel do Oeste	McLee	2001	N
Enfoque sistêmico da agroecologia na sustentabilidade de sistemas de produção agrícola	GOMES, F. L.		Porto Alegre	UFRGS . Mimeo.	2005	N
Para pensar o desenvolvimento sustentável	BURSZTYN, M. (org.)		São Paulo	Brasiliense	1993	
Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)						
Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	
Faces do Trópico Úmido. Conceitos e Questões sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente	CASTRO, E., PINTON, F.		Belém	Editores Cejup	1997	
Outros						
Unidade Curricular	Ciências Básicas II					

⁵ LT - Livro Texto? Sim/Não

Período letivo:	2º Módulo	Carga Horária:	100 horas
------------------------	-----------	-----------------------	-----------

Objetivos

Restabelecer relações entre o processo biológico e o processo químico na busca da compreensão dos fenômenos naturais em sua dimensão política, econômica, cultural, religiosa e tecnológica.

Ementas

Resgate dos conhecimentos e compreensão dos procedimentos químicos necessários e relevantes na intervenção na interação individual e coletiva do ser humano com a natureza.

Articulação de conceitos, códigos e classificações aplicados a meio ambiente natural e a intervenção humana, ligado ao processo tecnológico e a metodologia científica.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ⁶
Química geral	USBERCO, J.; SALVADOR, E.	1 ED.	São Paulo	Saraiva	1995	N
Química na abordagem do cotidiano	PERUZZO, T. M.; CANTO, E. L. do		São Paulo	Moderna	1996	N
Bio	LOPES, S.		São Paulo	Saraiva	1996	N
Biologia atual Vol. I, II e III	PAULINO, W. R.		São Paulo	Ática	2002	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Biologia	PAULINO, W. R		São Paulo	Ática	1998
Química integral	REIS, M.		São Paulo	FTD	1993

Outros

Unidade Curricular	Ciências Humanas II
---------------------------	---------------------

⁶ LT - Livro Texto? Sim/Não

Período letivo:	2º Módulo	Carga Horária:	90
------------------------	-----------	-----------------------	----

Objetivos

Noções das relações entre o processo biológico e o processo químico na busca da compreensão dos fenômenos naturais em sua dimensão política, econômica, cultural, religiosa e tecnológica.

Ementas

Formação histórica das sociedades e os processos de formação e desenvolvimento do campo.
A origem e formação dos povos latinos e os desdobramentos da intervenção cultural europeia nos processos sociais, políticos e econômicos e a relação com o desenvolvimento atual da América Latina.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ⁷
Raízes do Brasil	HOLANDA, S. B.		São Paulo	Companhia das Letras	1999	N
O povo brasileiro	RIBEIRO, D.	2 ed.	São Paulo	Cia das Letras	1995	N
América Latina entre siglos	REGALADO, R.		Melbourne, Nova York, La Habana.	Ocean Press	2006	N
Marxismo na América Latina: Uma antologia de 1909 aos dias atuais.	LOWY, M.		São Paulo	Perseu Abramo	2000	N
Siete ensayos de interpretación de la realidad Peruana.	MARIÁTEGUI, J. C.		Lima, Peru	Ed. Amuata S.A.	1996	N
As veias abertas da América Latina	GALEANO, E.	41 ed.	São Paulo	Paz e Terra	2002	N
A etnologia e a sociologia no Brasil	FERNANDES, F.		Petrópolis	Vozes	1975	N
Formação econômica da América Latina	FURTADO, C.	2 ed.	Rio de Janeiro	Lia	1970	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
------------------	-------	--------	-------	---------	-----

⁷ LT - Livro Texto? Sim/Não

O desenvolvimento Agrícola	VEIGA, J. E.		São Paulo	Hucitec	1991
A agricultura familiar I: uma realidade multiforme	LAMARCHE, H. (Coord.)		Campinas	Editora da Unicamp	1993
Gênero e Associativismo na Agricultura Familiar. Mulheres e homens construindo caminhos de igualdade	CEMTR E DESER		Curitiba	Marginal	2000
Agricultura familiar: volume II do mito à realidade	LAMARCHE, H. (Coord.)		Campinas	Editora da Unicamp	1998
O desenvolvimento do capitalismo na Rússia	LÊNIN, I. U		São Paulo	Nova Cultural	1988
Que são as ligas camponesas?	JULIÃO, F.		Rio de Janeiro	Civilização Brasileira	1962

Outros

Unidade Curricular	Produção vegetal agroecológica II				
Período letivo:	2º Módulo	Carga Horária:	100 horas		
Objetivos					
Compreender a estrutura de organização dos ecossistemas naturais suas interações e as relações estabelecidas entre os agroecossistemas de uma forma ecologicamente sustentável.					
Ementas					
As estruturações dos ecossistemas naturais, sua organização, associações, interações das espécies, nutrientes e ciclagem de energia na compreensão do agroecossistemas. Análise dos processos naturais das plantas que é suporte básico da agroecologia, sua anatomia, funções, organização e sua aplicabilidade da produção agroecológica.					
Pré-requisitos					
Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)					

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT⁸
Agrometeorologia: Fundamentos e Aplicações Práticas	PEREIRA, A R; ANGELOCCI, L.R.; SENTELHAS, P.C.		Porto Alegre	Agropecuária Ltda	2002	N
Fisiologia Vegetal	TAIZ, L. & ZIGGER, E.	3 ed.	Porto Alegre	Artmed.	2004	N
Ecologia	ODUM, E. P.		Rio de Janeiro	Guanabara	1986	N
Plantas doentes pelo uso de agrotóxicos. A teoria da trofobiose.	CHABOUSSOU, F Tradução de Maria José Conazzelli		Porto Alegre	L& PM	1987	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
As Formas recentes de internacionalização no setor de sementes	BERTRAND, Jean-Pierre		Rio de Janeiro	AS-PTA	1991
Desenvolvimento rural: potencialidades em questão	ETGES, V. E. (Org.)		Santa Cruz do Sul	EDUSC	2001
Bioclimatologia Vegetal	OMETTO, J.C.		São Paulo	Ed. Ceres.	1981

Outros | **Revista Brasileira de Agrometeorologia.**

Unidade Curricular	Produção animal agroecológica II				
Período letivo:	2º Módulo	Carga Horária:	50 horas		
Objetivos					
Conhecer o sistema etnológico dos animais seus sistemas, tecidos e funções ligados à sanidade animal e a organização dos agroecossistemas.					
Ementas					
Estudo da anatomia animal sua estrutura: sistemas, tecidos e funções, com base na etologia para o desenvolvimento básico da produção agroecológica animal.					
Pré-requisitos					

⁸ LT - Livro Texto? Sim/Não

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT⁹
Introdução á Anatomia e Fisiologia Animal	d'ARCE, R.D. & C.H.W. FLECHTMANN		São Paulo	Ed. Nobel	1985	N
Fisiologia dos Animais Domésticos	SWENSON, M.J & REECE, W.O., eds		Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	1996	N
Atlas de citologia, histologia e anatomia microscópica: para teoria e pratica	KUHNEL, W.	7 ed.	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	1991	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Histologia Básica	JUNQUEIRA, L.C. & J. CARNEIRO		Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	1999
Infecção e imunidade em animais domésticos	PANDEY, R.	1ª ed.	São Paulo	Roca	1994

Outros	
---------------	--

Unidade Curricular	Prática profissional II		
Período letivo:	2º Módulo	Carga Horária:	100 horas

Objetivos

Aprofundar os conhecimentos sobre a prática relação com experiência profissional e estas experiências dentro de outras realidades. Elaborar projeto de pesquisa/ação no âmbito da agroecologia, aplicado às comunidades.

Ementas

Discussão e avaliação dos levantamentos realizados no módulo anterior. Planejamento e elaboração de projeto de pesquisa a ser implementado nas comunidades. Discussões acerca de procedimentos metodológicos e práticas profissionais.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

⁹ LT - Livro Texto? Sim/Não

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ¹⁰
Como elaborar projetos de pesquisa	GIL. A. C	4 ed	São Paulo	Atlas	2002	
Paradigmas e Princípios ecológicos para agricultura	DOVER, M.J.		Rio de Janeiro	AS-PTA	1992	
Novo retrato da agricultura familiar: o Brasil redescoberto	MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária		Brasília	MDA	2000	
Primavera Silenciosa	CARSON, R.		São Paulo	Melhoramentos	1964	

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Desenvolvimento e Natureza. Estudos para uma sociedade sustentável	CAVALCANTI, C.		São Paulo	Cortez	1995
Manual Prático de agroecologia	FORNARI, E.		São Paulo	Aquariana	2002

Outros

Unidade Curricular	Ciências básicas III				
Período letivo:	3º Módulo	Carga Horária:	100 horas		

Objetivos

Compreender a Língua Portuguesa como uma das manifestações legítimas de acordos sociais e sua representação simbólica. Entender os impactos das tecnologias da comunicação, em especial da língua escrita, na vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e da vida social. Apropriar-se do conhecimento da Língua Estrangeira a fim que esta possa ser mais um elemento de construção do conhecimento e o intercâmbio latino americano aplicado à realidade dos acordos estabelecidos nos países da América do Sul.

Ementas

Articulação das redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e lingüísticos, analisar os recursos da linguagem verbal, relacionando textos /contextos, mediante a natureza, função, organização estrutura, de acordo com as condições de produção , recepção(intenção, época, local participantes da criação e propagação das idéias e escolhas, tecnologias disponíveis).

¹⁰ LT - Livro Texto? Sim/Não

Conhecimento de outros idiomas ligados, interlocutores á fala e a escrita dentro de um processo contínuo de aprendizagem e apropriação do idioma e sua relação social nos processos e acordos profissionais e de intercâmbio.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT¹¹
Español: lengua extranjera Vol I, II e III.	VIUDEZ, F. C.; MUÑOZ, S.R.	2 Ed.	Madrid	Edelsa	1994	N
Espanhol serie Brasil	MARTIN, I. R.	1 Ed.	São Paulo	Ática	2004	N
Português: de olho no mundo do trabalho	NETO, J. de N.; TERRA, E.		São Paulo	Scipione		
Português, literatura, gramática e produção de textos.	SARMENTO, L. L.; TUFANO, D.		São Paulo	Moderna	2004	
Português: Língua e cultura	FARACO, C. A.		Curitiba	Base	2004	
Textos: leituras e escritas	INFANTE, U.		São Paulo	Scipione	2000	

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Português: linguagens Vol. I e II	CEREJA, W. R.	3 Ed.	São Paulo	Atual	1999
Para entender o texto	FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P.	5 Ed.	São Paulo	Ática	1992
Português para profissionais	KASPARY, A. J.	13 Ed.	Porto Alegre	Prodil	1992
Curso de literatura de língua portuguesa	INFANTE, U.		São Paulo	Scipione	2003

Outros

Unidade Curricular	Ciências humanas III		
Período letivo:	3º Módulo	Carga Horária:	80 horas

¹¹ LT - Livro Texto? Sim/Não

Objetivos

Compreender historicamente a formação do meio rural sua organização social, política, econômica e cultural (religiosidade, valores) e sua relação com o trabalho e aprofundar a compreensão da situação dos camponeses dentro do modelo agrícola vigente e as alternativas de desenvolvimento para o campo. Aprofundar os conhecimentos sobre a cooperação e o cooperativismo, suas bases aplicadas à realidade concreta do campo, seu desenvolvimento: histórico, cultural, econômico e político.

Ementas

Articulação da história da formação dos camponeses e o desenvolvimento do meio rural dentro dos modos de produção históricos, compreender estes processos e suas conseqüências no campo latino americano e brasileiro. Compreensão das diferentes formas de se compreender a cooperação e o cooperativismo dentro do campo econômico, social e político, sua relação com o meio rural; e sua interação com a cultura dos camponeses.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ¹²
Paradigmas do capitalismo agrário em questão	ABRAMOVAY, R.	2 ed.	São Paulo	Hucitec	1998	N
A história da riqueza do homem	HUBERMAN, L.	21 ed.	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	1986	N
Introdução à sociologia	OLIVEIRA, P.S. de		São Paulo	Ática	2003	N
Os 28 tecelões de Rochdale.	HOLYOAKE, G. J.	8ª ed	Porto Alegre	Ws editor		
A Guerra dos Deuses: Religião e Política na América Latina	LOWY, M.		Petrópolis	Vozes	2000	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidad, complejidad, poder	LEFF, E.		Madrid	Siglo Veintiuno	1998
A pluriatividade na agricultura familiar.	SCHNEIDER, S.		Porto Alegre	Editora da UFRGS	2003

¹² LT - Livro Texto? Sim/Não

A questão agrária hoje	STÉDILE, J. P (Org.)		Porto Alegre	Editora da UFRGS	1994
. O que é comunicação rural	BORDENAVE, J.D	2.ed.	São Paulo:	Melhoramentos	1983
Outros					

Unidade Curricular	Produção vegetal agroecológica III				
Período letivo:	3º Módulo	Carga Horária:	100 horas		

Objetivos

Estudar os diferentes fatores climáticos que interferem no clima e sua relação com o meio ambiente, os fatores climáticos, e a produção agrícola. Conhecer os processos de energéticos, e o ciclo energético da natureza e seu desenvolvimento que contribuem na construção de um processo agroecológico.

Ementas

Conhecimento dos fatores climáticos e suas correlações desenvolvimento na agricultura e meio ambiente e seus desdobramentos. Apresentação de bases do sistema energético natural sua sustentabilidade e dimensão ambiental, com o enfoque na energia solar.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ¹³
Meteorologia e Climatologia Florestal	SOARES, R. V.; BATISTA, A. C.			UFPR	2004	
Introdução à bioclimatologia animal	SILVA, R.G		São Paulo	Nobel S.A.	2000	

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Agricultura orgânica: inventando o futuro	DALROT, M. R.		Londrina	IAPAR	2002

¹³ LT - Livro Texto? Sim/Não

Agroecologia e Extensão Rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável	CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J. A.		Brasília	MDA/DATER-II-CA	2004
Agricultura ecológica: Teoria e prática	VOGTMANN, H.		Porto Alegre	Mercado Aberto	1987
Princípios de ciências sociais para a Extensão Rural	BARROS, E. V.		Viçosa	Imprensa Universitária	1994

Outros

Unidade Curricular	Produção animal agroecológica III				
Período letivo:	3º Módulo	Carga Horária:	60 horas		

Objetivos

Conhecer o metabolismo animal ligado à digestão e a nutrição, aprofundando as possibilidades tecnológicas alternativas de alimentação animal na busca de garantir a qualidade e saúde dos animais.

Ementas

Identificação dos nutrientes, alimentos necessários ao desenvolvimento animal, suas funções, conhecer programas de nutrição, planejar, avaliar, realizar experiências de métodos de uso das forragens .

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT¹⁴
Nutrição Animal	MAYNARD, L.A.; LOOSLI, J.K.; HINTZ, H.F.; WARNER, R. G	3a. ed	Rio de Janeiro	Freitas Bastos	1984	N
Nutrição e Manejo de Bovinos Leiteiros	LUCCI, C.S.		Barueri	Editora Manole	1997	N

¹⁴ LT - Livro Texto? Sim/Não

Avicultura: tudo sobre raças, manejo, alimentação e sanidade.	ENGLERT, S.I	6 ed.	Guaíba	Agropecuária	1980	N
Bioclimatologia aplicada aos animais domésticos.	MULLER, P. B.	3 ed.	Porto Alegre	Sulina	1989	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Forrageiras : conceitos, formação e manejo	MORAES, I. J. B.		Guaíba	Agropecuária	1995
Tabela de composição química e valores energéticos de alimentos para suínos e aves.	EMBRAPA-CNPSA	3.ed.	Concórdia	EMBRAPA-CNPSA.	1991
Alimentos & Alimentação do rebanho leiteiro.	MONTARDO, O. V.		Guaíba	Agropecuária	1998

Outros

Unidade Curricular	Prática profissional III				
Período letivo:	3º Módulo	Carga Horária:	100 horas		

Objetivos

Implantar nas comunidades as experiências planejadas nos módulos anteriores.

Ementas

Realizar trabalhos junto às famílias da comunidade e construir relação de acompanhamento das experiências.
Qualificação das experiências realizadas na escola e estabelecer um método de estruturação e sistematização de dados coletados.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT¹⁵
-------------------------	--------------	---------------	--------------	----------------	------------	------------------------

¹⁵ LT - Livro Texto? Sim/Não

Pesquisa social. Projeto e planejamento	HIRANO, S. (ORG.)	2 ed.	São Paulo	T. A Queiroz	1988	N
O Método: A natureza da natureza. Vol. 1 a 5	MORIN, E.	2 ed.	Porto alegre	Sulina	2005	N
O ponto de mutação: A ciência, a sociedade e a cultura emergente.	CAPRA, F.		São Paulo	Editora Cultrix	1987	N
As Conexões Ocultas	CAPRA, F.		São Paulo	Editora Cultrix	2002	
Fundamentos da Agricultura biodinâmica	STEINER, R.	2 ed.	São Paulo	Antroposófica	2000	N
Alimentos Orgânicos	AZEVEDO, E.		Florianópolis	Insular	2003	N
Pratica em agricultura orgânica	BARRETO, C. X.	2 ed.	São Paulo	Ícone	1986	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico		Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Outros						

Unidade Curricular	Ciências humanas IV				
Período letivo:	4º Módulo	Carga Horária:	70 horas		

Objetivos

Compreender o desenvolvimento individual do psicológico nas relações humanas sua interferência nas ações coletivas.
O desenvolvimento da comunicação baseada na perspectiva do educador em agroecologia,.

Ementas

Desenvolver estudos e atividades relacionadas ao desenvolvimento psicológico, que compreensão do processo coletivo e estimule a organização coletiva em seus desafios e possibilidades.
Conhecer as diferentes teorias que dão suporte ao trabalho com as famílias agricultoras com o enfoque na perspectiva Freireana, que trabalha o técnico educador, na busca de estabelecer uma compreensão mais consistente do método de formação.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT¹⁶
Extensão ou comunicação	FREIRE, P.	12 ed.	Rio de Janeiro	Paz e Terra	2002	N
Fundamentos da Escola do Trabalho.	PISTRAK, M.M.		São Paulo	Brasiliense	1981	N
Pedagogia do Movimento Sem Terra	CALDART, R.S.		São Paulo	Expressão popular	2000	N
Anton Makarenko, Vida e Obra · A Pedagogia na Revolução.	LUEDEMANN, C. S.		São Paulo	Expressão Popular,	2002	N
As conexões ocultas e ciência para uma vida sustentável.	CAPRA, Fritjof. Trad. de Marcelo Brandão Cipolla		São Paulo	Cultrix	2002	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Filosofia da miséria	PROUDHON, J. P.		São Paulo	Ícone	2003
O príncipe: comentado por Napoleão Bonaparte	MACHIAVEL, N		São Paulo	Martin Claret	2001
Pesquisa e desenvolvimento. Subsídios para o desenvolvimento da agricultura familiar brasileira.	EMBRAPA		Brasília	Embrapa	1998

Outros

Unidade Curricular	Produção vegetal agroecológica IV				
Período letivo:	4º Módulo	Carga Horária:	180 horas		
Objetivos					
Estudar os conceitos e correntes fundamentais da agroecologia dentro dos processos histórico, técnico e científico. Avaliar a dimensão, e a estrutura biológica, da agroecologia, em contraposição ao modelo convencional da agricultura.					
Ementas					

¹⁶ LT - Livro Texto? Sim/Não

Desenvolvimento teórico e prático do conhecimento dos processos agroecológicos de identificação, manejo e estudo das plantas. Relação entre biodiversidade, e o manejo da produção agroecológica.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT¹⁷
A dinâmica produtiva da agricultura sustentável	ALTIERI, M.A.	3.ed	Porto Alegre	UFRGS	2001	N
Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável	ALTIERI, M.A.		Guaíba	Ed. Agropecuária	2002	
Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável	GLIESSMANN, S.R.	2 ed.	Porto Alegre	UFRGS	2001	N
Agricultura Sustentável - origem e perspectivas de um novo paradigma.	EHLERS, E.		Porto Alegre	Livraria e Editora Agropecuária	1999	N
Introdução a Permacultura	MOLLISSON, B. e SLAY, R. - Tradução André Soares - -		Distrito Federal	Ed. Min. da Agricultura e do Abastecimento -	1998	
Fundamentos da Agricultura biodinâmica	STEINER, R.	2 ed.	São Paulo	Antroposófica	2000	N
Agricultura Natural	FUKUOKA, M.		São Paulo	Nobel	1985	
O século 21: erosão, transformação tecnológica e concentração do poder empresarial	MOONEY, P. R.		São Paulo	Expressão Popular	2003	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
A Teia da Vida.	CAPRA, F.		São Paulo	Editora Cultrix	1996
Plantas de cobertura do solo: características e manejo em pequenas propriedades	MONEGAT, C.		Chapecó(SC)	Ed. do Autor	1991

¹⁷ LT - Livro Texto? Sim/Não

Fertilizantes Orgânicos	KIEHL, E. J.		São Paulo	Ed.Agronômica Ceres	1985	
A reconstrução ecológica da agricultura	KHATOUNIAN, C.A.		Botucatu	Agroecológica	2001	
Outros						

Unidade Curricular	Produção animal agroecológica IV				
Período letivo:	4º Módulo	Carga Horária:	90 horas		

Objetivos

Conhecer e analisar as principais doenças em animais suas causas, e métodos de prevenção à organização sanitária necessária a sanidade animal na agroecologia buscando métodos preventivos alternativos junto aos procedimentos legais.
Proporcionar o conhecimento sobre a estrutura animal em suas dimensões focando a reprodução animal e o papel da genética neste processo utilizando-se métodos ligados as biotécnicas da reprodução.

Ementas

Diferenciação dos sintomas das principais patologias infecto-contagiosas, parasitária e tóxicas, procedimentos de limpeza das instalações e equipamentos, legislação sanitária e conservação do meio ambiente, conhecimento e criação de métodos alternativos a prevenção e tratamento de patologias.
Conhecimento e compreensão dos processos genéticos, anatomia, fisiologia do aparelho reprodutor, ligados ao processo de melhoramento genético animal e o manejo da biodiversidade e da biotecnologia nos processos de agroecológicos.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ¹⁸
Patologia clinica e métodos de diagnostico	DOXEY, D. L.	2. ed	Rio de Janeiro	Interamericana	1985	N
Tratado de infectologia	VERONESI, R. & FOCACCIA, R.		Rio de Janeiro	Ed. Atheneu	1996	N
Parasitologia veterinária	FORTES, E.	4. ed.	São Paulo	Ícone	2004	N

¹⁸ LT - Livro Texto? Sim/Não

Reprodução e melhoramento animal: avanços advindos da Biotecnologia.	Semana de Zootecnia XIII		Campinas	Fundação Cargil	1990	N
Avançar na reprodução bovina	GALINA, C et al.		Pelotas:	UFPel, Ed. Universitária	2000	N
Clínica veterinária	BLOOD, D. C; & RADOSTITS , O. M.	7 ed	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	1991	N
Farmacologia veterinária: temas escolhidos	MAGALHÃES, M.		Guaíba	Editora Agropecuária	1998	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Genética para que te quero?	SACCHET, A. M.O.F. (org.)		Porto Alegre	UFRGS	2000
Outros					

Unidade Curricular	Prática profissional IV				
Período letivo:	4º Módulo	Carga Horária:	100 horas		

Objetivos

Compreender a metodologia de sistematização de experiências e suas relações com a organização das diferentes realidades
Acompanhar as experiências e pesquisas empreendidas nas comunidades

Ementas

Metodologia prática de sistematização das experiências
Desenvolvimento das diferentes experiências realizadas por todos.
Acompanhamento e socialização dos resultados das pesquisas e experimentos desenvolvidos nas comunidades

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT¹⁹
-------------------------	--------------	---------------	--------------	----------------	------------	------------------------

¹⁹ LT - Livro Texto? Sim/Não

Filosofia da Práxis	VASQUES, A. S.		Rio de Janeiro	Paz e Terra	1977	N
Estatística experimental	VIEIRA, S.	2 ed.	São Paulo	Atlas	1999	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Agricultura Sustentável: Um Novo Paradigma ou um Novo Movimento Social?	SILVA, J.G.		São Paulo	IEA	1995
A pluriatividade na agricultura familiar.	SCHNEIDER, S.		Porto Alegre	Editora da UFRGS	2003
Outros					

Unidade Curricular	Ciências humanas V				
Período letivo:	5º Módulo	Carga Horária:	60 horas		

Objetivos

Socializar experiências com as famílias agricultoras as bases científicas e populares que dão suporte aos seus trabalhos. Buscar articular os saberes científicos com as formas de desenvolvimento de atividades laborais no campo. Compreender os métodos científicos da produção humana e as concepções filosóficas que o permeiam. Capacitar para a elaboração de material escrito articulando pesquisa científica, trabalho e experiência.

Ementas

Desenvolvimento de debates e estudos sobre as possibilidades de cooperação em todas as dimensões, junto ao estudo da realidade através do método de trabalho popular.

Conhecimento das diferentes formas de construção do conhecimento, trabalhando o estudo do conhecimento científico e do conhecimento popular no trabalhos formais e não formais, o estímulo a escrita individual e coletiva de materiais que darão suporte a pesquisa científica ligada as normas da ABNT.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT²⁰
-------------------------	--------------	---------------	--------------	----------------	------------	------------------------

²⁰ LT - Livro Texto? Sim/Não

Pesquisa em ciências humanas e sociais	CHIZZOTTI, A.	3 ed.	São Paulo	Cortez	2000	
Metodologia do trabalho científico	SEVERINO, A. J.	20 ed.	São Paulo	Cortez	1996	
Para compreender a ciência	ANDERY, M. A. et al.		Rio de Janeiro	Espaço e Tempo EDUC	1999	

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Biopirataria - a pilhagem da natureza e do conhecimento	SHIVA, V.		Petrópolis, RJ	Vozes	2001
Ciência na História	BERNAL, J.D.		Lisboa	Livros horizonte	1976

Outros

Unidade Curricular	Produção vegetal agroecológica V				
Período letivo:	5º Módulo	Carga Horária:	180 horas		

Objetivos

Compreender os processos químicos naturais do solo, sua composição e deficiências baseadas no conceito de solo como um organismo vivo cujas determinações interferem no manejo agroecológico.
 Conhecer e estudar as principais plantas forrageiras que interferem no equilíbrio agroecológico e na produção agrícola seus ciclos produtivos e sua contribuição na formação e manejo agroecológico.
 Desenvolver conhecimento mais aprofundado das espécies arbóreas e sua importância no sistema agroecológico de produção ligado à legislação, a preservação e a conservação ambiental.

Ementas

Conhecimento da estrutura, composição, e capacidade nutricional do solo e suas propriedades ativas relevantes para produção vegetal e para o seu manejo, enfatizando a importância da matéria orgânica.
 Aprofundamento dos conhecimentos sobre as principais plantas forrageiras e suas características. As espécies espontâneas ou locais, os ciclos produtivos e as características biológicas que contribuem no processo de cultivo das plantas e manejo do solo sob a perspectiva agroecológica.
 Compreensão do manejo de espécies arbóreas no sistema agroflorestal, relacionado ao planejamento e recuperação das matas ciliares e a produção agroecológica.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT²¹
Manejo ecológico dos solos; A agricultura em regiões tropicais.	PRIMAVESI, A. M.	7a ed.	São Paulo	Nobel	1984	
Microorganismos e processos biológicos do solo	SIQUEIRA, J. O. et al.		Brasília	EMBRAPA	1994	
Manejo ecológico de pastagens em regiões tropicais e subtropicais.	PRIMAVESI, A. M	2.ed	São Paulo	Nobel	1985	N
Fundamentos da matéria orgânica do solo	SANTOS, G.A.; CAMARGO, F.A.O.		Porto Alegre	UFRGS	1999	N
A propagação das plantas.	BROWSE, P.M.	3.ed.	Lisboa	Publicações Europa-América	1979	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Ecosfera, tecnosfera e agricultura.	PRIMAVESI, A. M.		São Paulo	Nobel	1997
Agricultura para o futuro, uma introdução à agricultura sustentável e de baixo uso de insumos externos.	REIJNTJES, C. et al.		Rio de Janeiro	AS-PTA	1994
Plantas medicinais	CORRÊA, A. D.	5 ed.	Petrópolis	Vozes	2002

Outros	
---------------	--

Unidade Curricular	Produção animal agroecológica V		
Período letivo:	5º Módulo	Carga Horária:	50 horas
Objetivos			

²¹ LT - Livro Texto? Sim/Não

Compreender os processos necessários para a produção de leite a pasto no sistema alternativo do PRV (Pastoreio Racional Voisin) inserido no processo agroecológico.

Ementas

Conhecimento das bases teóricas do **PRV**. Raças para a produção leiteira. Manejo de pasto e da ordenha, adequados aos projetos econômicos e administrativos das propriedades familiares.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ²²
Produção de leite a pasto : bases praticas.	BENEDETTI, E.		Salvador	SEAGRI	2002	N
Produção de leite a pasto	HOLMES, C. W & WILSON, G. F.		Campinas	Instituto Campineiro de Ensino Agrícola	1990	N
Pastoreo racional voisin	PINHEIRO MACHADO, L.C.		Buenos Aires	Hemisferio Sur Editorial	2004	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Anais do I Simpósio Internacional sobre produção animal em pastejo.	In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL EM PASTEJO., Anais		Viçosa	UFV	1997

Outros

Unidade Curricular	Gestão I
---------------------------	----------

²² LT - Livro Texto? Sim/Não

Período letivo:	5º Módulo	Carga Horária:	50 horas
------------------------	-----------	-----------------------	----------

Objetivos

Estudar e compreender as diferentes formas de planejamento e sua aplicação nos espaços de gestão rural

Ementas

Desenvolver a introdução dos processos básicos de planejamento no âmbito da gestão, através da produção de alternativas tecnológicas ligadas ao desenvolvimento da agroecologia.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ²³
O que é economia	SINGER, Paul		São Paulo	Brasiliensis	1989	N
Valoração econômica do meio ambiente: Uma abordagem teórica e prática.	MATOS, K. M. da C.; MATTOS, A.		São Carlos	FAPESP	2004	N
Contabilidade ambiental: uma informação para o desenvolvimento sustentável.	FERREIRA, A.C. de S.		São Paulo	Atlas	2003	N
O negocio e ser pequeno: um estudo de economia que leva em conta a as pessoas	SCHUMACHER, E. F.	4 ed.	São Paulo	Círculo do Livro	1983	N
Tração animal na agricultura	BERETTA, C. C.		São Paulo	Nobel	1988	N
Manual de laboratório de química de alimentos	BOBBIO, F. & BOBBIO, P.		São Paulo	Varela editora	2003	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Limites do desenvolvimento sustentável	FOLADORI, G.		Campinas	UNICAMP	2001
O Mito do desenvolvimento econômico	FURTADO, C.		Rio de Janeiro	Paz e Terra	1974

²³ LT - Livro Texto? Sim/Não

O capital Vol. 1, 2, e 3.	MARX, K.	16 ed.	Rio de Janeiro	Civilização brasileira	1998
---------------------------	----------	--------	----------------	------------------------	------

Outros	
---------------	--

Unidade Curricular	Prática profissional V				
Período letivo:	5º Módulo	Carga Horária:	100 horas		

Objetivos

Relacionar as práticas vivenciadas no curso, ao desenvolvimento da pesquisa/ação. Avaliar e redimensionar o trabalho de pesquisa. Construir texto para TCC.

Ementas

Redimensionamento das experiências implementadas nas comunidades a partir de uma perspectiva agroecológica. Elaboração de material escrito com descrições e avaliações do trabalho nas comunidades rurais.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT ²⁴
Metodologia da pesquisa/ação	THIOLLENT, M		São Paulo	Cortez	1985	N
Reconstruindo a Agricultura. Idéias e Ideais na Perspectiva do Desenvolvimento Rural Sustentável	ALMEIDA, J.; NAVARRO, Z.		Porto Alegre	UFRGS	1997	N
Diálogos sobre ecologia e política	BENJAMIN, C.		Rio de Janeiro	Ed. Nova Fronteira	1993	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Pragas e Venenos: Agrotóxicos no Brasil e no Terceiro Mundo	BULL, D.; HATHAWAY, D.		Petrópolis	Vozes/Oxfam/F ASE	1986

²⁴ LT - Livro Texto? Sim/Não

Outros

Unidade Curricular	Ciências humanas VI				
Período letivo:	6º Módulo	Carga Horária:	60 horas		

Objetivos

Ressignificar conceitos básicos da geografia física e política redimensionando estes conhecimentos dentro de um processo histórico e organização mundial, e sua relação com a organização do meio rural e ocupação dos territórios.

Ementas

Desenvolvimento do estudo dos conceitos de geografia política e sua interação com organização nos espaços e territórios e sua intervenção com os fenômenos naturais e relações estabelecidas da geografia física e a política .

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano	LT²⁵
Formação Econômica do Brasil	FURTADO, C.	32 ed.	São Paulo	Nacional	2003	N
Diálogos sobre ecologia e política	BENJAMIN, C.		Rio de Janeiro	Ed. Nova Fronteira	1993	N
"Milton Santos: a construção da geografia cidadã". In: El ciudadano, la globalización y la geografía. Homenaje a Milton Santos. <i>Scripta Nova. Revista electrónica de geografía y ciencias sociales</i> ,	ELIAS, D		Universidad de Barcelona,	http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-124.htm	vol. VI, núm. 124, 2002	

²⁵ LT - Livro Texto? Sim/Não

A urbanização brasileira.	SANTOS, M.		São Paulo	Hucitec	1993	
---------------------------	------------	--	-----------	---------	------	--

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Biopirataria - a pilhagem da natureza e do conhecimento	SHIVA, V.		Petrópolis	Vozes	2001
As veias abertas da América Latina	GALEANO, E.	41 ed.	São Paulo	Paz e Terra	2002

Outros	
---------------	--

Unidade Curricular	Produção vegetal agroecológica VI				
Período letivo:	6º Módulo	Carga Horária:	190 horas		

Objetivos

Compreender as diversas técnicas de cultivo agroecológico de produção, de manejo e sustento agroecológico sua organização e diversificação de culturas. Aprofundar a compreensão da ecologia dos insetos sua classificação, nomenclatura, morfologia e fisiologia frente a necessidade e equilíbrio ecológico nos agroecossistemas.
Conhecer e identificar as plantas que contribuem no controle de várias deficiências e doenças nos animais sob controle alternativo.

Ementas

Conhecimento das diversas técnicas de cultivo agroecológico, rotação de culturas e cultivos agroecológicos, equipamentos e organização dos espaços. Conhecimento e identificação de morfologia e fisiologia, reprodução e desenvolvimento dos insetos e diagnóstico de doenças nos vegetais, carências nutricionais e métodos de prevenção e controle cálculos e aplicação de caldas e biofertilizantes.
Conhecimento dos métodos de prevenção, origem e propriedades das plantas, aplicadas à cura de deficiências e doenças dos animais na agropecuária.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT²⁶
-------------------------	--------------	---------------	--------------	----------------	------------	------------------------

²⁶ LT - Livro Texto? Sim/Não

Fundamentos da matéria orgânica do solo	SANTOS, G.A.; CAMARGO, F.A.O.		Porto Alegre	UFRGS	1999	N
Adubação orgânica: preparo fácil de compostos orgânicos e biofertilizantes.	PENTEADO, S. R.		Campinas	Ed. Agronômica	2002	N
Manual de horticultura orgânica	SOUZA, J. L. de		Viçosa	Aprenda Fácil Editora	2003	N
Fruticultura orgânica	PENTEADO, S. R.		Viçosa	Aprenda Fácil Editora	2004	N
Sementes: patrimônio do povo a serviço da humanidade (subsídios ao debate)	MARTINS DE CARVALHO, H. (org).		São Paulo	Expressão Popular	2003	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano

Outros	
---------------	--

Unidade Curricular	Produção animal agroecológica VI				
Período letivo:	6º Módulo	Carga Horária:	60 horas		

Objetivos

Identificar e conhecer os sistemas organizativos de criação e desenvolvimento integrado de animais de diferentes grupos espécies e técnicas de organização destes.

Ementas

Compreensão do processo de manejo de animais nos agroecossistemas, suas inter-relações nas diversas fases da criação e seu desenvolvimento á campo.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT²⁷
Sistema Intensivo de Suínos Criados ao Ar Livre . SISCAL	DALLA COSTA, O. A. et.al.		Concórdia	EMBRAPA. CNPSA	1998	
Unidades de observação sobre a criação de frangos coloniais em unidades de produção familiares	AVILA, V. S. et. al.		Concórdia	EMBRAPA . CNPSA	2004	N
Pastoreo racional voisin	PINHEIRO MACHADO, L.C.		Buenos Aires	Hemisferio Sur Editorial	2004	N
Fundamentos do pastejo rotacionado	PEIXOTO, A. M.; MOURA, J.C. E FARIA, V.P. (ed.)		Piracicaba	FEALQ	1997	N
Pastagens: fundamentos da exploração racional	PEIXOTO, A.M. et al.	2ª. ed	Piracicaba	FEALQ	1994	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Outros					

Unidade Curricular	Gestão II				
Período letivo:	6º Módulo	Carga Horária:	50 horas		

Objetivos

Introduzir as bases conceituais de administração, suas dimensões e métodos organizativos, relacionado com a produção agroecológica e o campo.
 Analisar a organização de entrada no mercado e gestão, conceitos básicos da economia e nichos de mercado integrando a produção as possibilidades do mercado.
 Compreender as bases de organização de projetos agroindustriais ligados a produção e organização de agroindústrias sua estruturação e manutenção.
 Desenvolver noções básicas de cuidado ecológico ligado às atividades cotidianas que complementam a postura agroecológica.

Ementas

A produção agroecológica e suas bases conceituais. Organização econômica, mercado e gestão da produção agrícola. A agroecologia e o cotidiano das

²⁷ LT - Livro Texto? Sim/Não

atividades e produção rurais.

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT²⁸
Administração da empresa agrícola	HOFFMANN, R.	7 ed.	São Paulo	Pioneira	1987	N
Contabilidade da pecuária	MARION, J.C.	4 ed.	São Paulo	Atlas	1990	N
Introdução à economia: uma abordagem estruturalista	CASTRO, A.; LESSA, C.		Rio de Janeiro	Forense-universitária	1985	N

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano
Elementos de Economia política	GASTALDI, J. P.		São Paulo	Saraiva	1968
Introdução à economia	OLIVEIRA, P. S. de		São Paulo	Ática	1993
Ecoeconomia: Uma nova abordagem	PENTEADO, H.		Rio de Janeiro	Lzuli	2003
Saber ambiental	LEF, E.		Petrópolis	Vozes	2001

Outros

Unidade Curricular	Prática profissional VI				
Período letivo:	6º Módulo	Carga Horária:	100 horas		
Objetivos					
Concluir trabalho de pesquisa/ação desenvolvido nos módulos anteriores. Produzir texto final para o TCC.					
Ementas					

²⁸ LT - Livro Texto? Sim/Não

Elaboração de trabalho escrito contendo a descrição e a avaliação dos projetos de pesquisa agroecológica desenvolvidos nas comunidades rurais. Discussão e acompanhamento dos processos gerados pelos trabalhos de pesquisa

Pré-requisitos

Bibliografia Básica (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editora	Ano	LT²⁹
Metodologia do trabalho científico	SEVERINO, A. J	22 ed	São Paulo	Cortez	2002	
A face rural do desenvolvimento. Natureza, território e agricultura.	VEIGA, J. E.		Porto Alegre	Editores da UFRGS	2000	
Reconstruindo a agricultura. Idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável	ALMEIDA, J. & NAVARRO, Z. (org).	2ª ed	Porto Alegre	Editores da UFRGS	1998	
Sem-terra aprende e ensina.	BEZERRA NETO, L.		Campinas	Autores Associados	1999	
Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural Sustentável no Mercosul.	VELA, H. (Org.).		Santa Maria	Editores da UFSM/Pallotti	2003	

Bibliografia Complementar (títulos, periódicos, etc.)

Título/Periódico	Autor	Edição	Local	Editores	Ano

Outros

A certificação ocorrerá unicamente ao final do curso, após o cumprimento de todos os módulos de forma satisfatória. O diploma conferido será o de TECNÓLOGO EM AGROECOLOGIA.

²⁹ LT - Livro Texto? Sim/Não



7. ELEMENTOS DE CONCEPÇÃO

O Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia adotará os princípios filosóficos e pedagógicos da educação do campo e da educação popular.

7.1. Princípios Filosóficos

7.1.1. Educação para a emancipação humana

Compreendemos o processo de educação como uma prática de liberdade, que vise à justiça e a humanização da sociedade.

7.1.2. Educação para o trabalho e a cooperação

O trabalho contribui para a formação e o desenvolvimento do ser humano, é humanizador, liberta homens e mulheres no processo da práxis (na prática e na reflexão dessa prática). Ressaltamos ainda que a cooperação é um elemento que contribui para construção de novas relações sociais. Este processo se dará no Tempo Escola e no Tempo Comunidade. O estudo teórico será em vista de uma prática e toda a prática deverá ser refletida e analisada para aprendermos com ela.

7.1.3. Educação voltada às várias dimensões da pessoa humana

A educação deve contribuir para uma prática educativa libertadora, que trabalhe as várias dimensões do conhecimento do ser humano, em que cada dimensão tenha sintonia com a outra, tendo por base a realidade social em que ação humana vai acontecer.

7.1.4. A realidade como base da produção do conhecimento

A produção de conhecimento se dá a partir das relações sociais-políticas e econômicas concretas. Portanto, o estudo a ser desenvolvido terá como referência às situações objetivas dos nossos agricultores familiares e comunidades rurais em geral.

7.2. Princípios pedagógicos

7.2.1. Relação entre prática e teoria

Historicamente a escola é vista como um lugar de conhecimentos teóricos que



depois, fora dela, é que serão aplicados na prática. Entretanto a prática social dos discentes deve ser à base do seu processo formativo, a matéria prima e o destino da educação que se construirá. O curso também é o lugar privilegiado de práticas, e que o estudo e a elaboração teórica sejam considerados práticas, ou seja, que impliquem a ação do educando. Até porque as verdadeiras teorias são aquelas fruto de práticas sociais e que, por sua vez, instrumentalizam práticas sociais. O grande desafio metodológico que este princípio nos traz é o de como aprender a articular o maior número de saberes diante de situações de realidade.

7.2.2. Combinação metodológica entre processos de ensino e de capacitação

Os processos de aprendizagem envolvidos no conhecimento ou domínio de teorias sobre determinada questão (ligada ou não à realidade concreta), não são os mesmos daqueles que envolvem a construção de determinadas atitudes, mesmo que elas sejam sobre o mesmo tema.

7.2.3. Conteúdos formativos socialmente úteis

Organização de conteúdos educativos que possam contribuir no processo de conscientização e intervenção para a transformação social.

7.2.4. Educação para o trabalho e pelo trabalho

Faz parte desta dimensão o entendimento do trabalho como gerador do ser humano, produtor de riqueza, que contribui para o desenvolvimento de habilidades técnicas e construtoras de novas relações sociais como exercício da cooperação.

7.2.5. Vínculo orgânico entre processos educativos e processos econômicos

Desenvolver experiências de trabalho com geração de renda, o que quer dizer, ainda mais, entender o funcionamento dos processos produtivos e das regras de mercado, à medida que se trata da produção e comercialização dos bens ou de serviços produzidos.

7.2.6. Vínculo orgânico entre educação e cultura



A Escola precisa ser espaço privilegiado para a vivência e a produção de cultura. Seja através da comunicação, da arte, do estudo e da própria história do grupo, da festa, do convívio comunitário; seja também pelo acesso às manifestações culturais que compõem o patrimônio cultural da humanidade.

7.2.7. Gestão democrática

Considerar a democracia um princípio pedagógico significa dizer que, segundo nossa proposta de educação, não basta os discentes estudarem ou discutirem sobre ela; precisam também, e principalmente, vivenciar um espaço de participação democrática, educando-se pela e para a democracia social.

7.2.8. Auto-organização dos discentes

Compreende a capacidade de agir por iniciativa própria; respeitar as decisões tomadas pelo seu coletivo ou pelo coletivo que esteja subordinado; busca a solução de problemas; exercitar a crítica e a autocrítica; ter compromisso pessoal com as ações coletivas e o compromisso coletivo com as ações individuais.

8. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

O Curso de Tecnologia em Agroecologia se orienta pelas reflexões, a elaboração teórica e as práticas realizadas sobre a agroecologia, produzidas pelas comunidades rurais e suas organizações sociais. Entende-se que a Agroecologia é uma ciência que oferece as condições para a busca da soberania e da segurança alimentar numa forma de desenvolvimento equitativo dos povos e nações. A grande finalidade da proposta da agroecologia, aliada à educação, produção, cooperação e ao meio ambiente é a humanização das pessoas, em que a Escola é trabalhada como o lugar de formação humana, assumindo, então o movimento e a responsabilidade intrínseca a essa tarefa.

O Curso de Tecnologia em Agroecologia habilita oficialmente sujeitos com qualificações técnicas para contribuir na busca da melhoria da qualidade de vida das



populações camponesas, no qual a Agroecologia é entendida como uma matriz tecnológica e produtiva que contribuirá para a soberania dos povos.

8.1. Conselho político pedagógico do curso

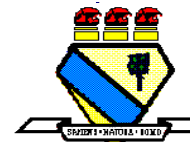
Comporão o Conselho Político Pedagógico do Curso, educadores e educadoras e técnicos da área de humanas e agrárias. Esta Coordenação Político Pedagógica (CPP) tem como finalidade garantir a execução das linhas pedagógicas do curso, sendo uma instância de acompanhamento permanente dos discentes.

8.2. Estratégias pedagógicas principais do curso

São as práticas ou situações de aprendizados mais estruturais, ou seja, que já temos como prever antecipadamente, e através das quais acontecerá esta aprendizagem. A estratégia pedagógica tem por base o método pedagógico, voltado para a construção coletiva do conhecimento das pessoas que dele participam, principalmente em vista do desenvolvimento da consciência crítica, combinado com outras dimensões da formação humana, relacionados aos objetivos gerais e específicos do curso. O êxito do Curso de Tecnologia em Agroecologia depende da disponibilidade, dedicação, determinação e disciplina dos participantes, para que se insiram, vivam e convivam radicalmente esses processos enquanto coletividade e pessoa humana. A pedagogia estará focada para a capacitação-aprendizagem, indo além do simples processo de ensino, integrando, portanto, a escolarização e o ensino técnico. As áreas do conhecimento e respectivos conteúdos estarão voltados para a realidade dos discentes e para as questões relativas ao campo.

8.3. Regime de alternância

O Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia estrutura-se, seguindo o princípio da alternância, desenvolvidos em dois grandes Tempos, o Tempo Escola (TE) e o Tempo Comunidade (TC). O Tempo Escola é o período de presença direta dos discentes em atividades pedagógicas de ensino e pesquisa, para desenvolver um conjunto de atividades do Curso. Organiza-se esse tempo através dos tempos educativos menores, conforme a estratégia pedagógica definida em cada momento. O



tempo Comunidade se caracteriza por ser um tempo presencial dos discentes em suas comunidades de origem, realizando tarefas e atividades delegadas e dirigidas pela Coordenação Político Pedagógica. O objetivo é combinar atividades de estudo e realização de atividades que atendam demandas específicas dos trabalhos em cada local. Durante esse Tempo também se desenvolve atividades de estágios, intercâmbios, cursos extracurriculares e de extensão.

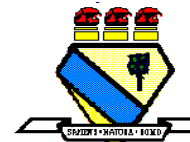
8.3.1. Tempo universidade

- a. Inserção nos processos de gestão do trabalho;
- b. Vivência de diferentes Tempos Educativos;
- c. Estudo a partir de metas de aprendizagem;
- d. Práticas pedagógicas acompanhadas;
- e. Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso . TCC (monografia ou estágio supervisionado).
- f. Processo de avaliação participativa e vinculada às metas de aprendizagem;
- g. Reflexão sobre as vivências de cada período;
- h. Acompanhamento dos discentes no processo de ensino aprendizagem.

8.3.2. Tempo Comunidade

- a. Inserção na organização da comunidade;
- b. Atividades de complementação dos estudos;
- c. Práticas pedagógicas acompanhadas;
- d. Pesquisa;
- e. Reflexão sobre as vivências do período;
- f. Acompanhamento dos discentes nas atividades da Comunidade.

9. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES



A educação formal não é o único meio de apropriação e construção do conhecimento. As mudanças no mundo do trabalho exigem uma permanente formação e busca de novos conhecimentos. O processo ensino-aprendizagem e a produção do conhecimento (auto-aprendizagem e aprendizagem em grupo) tiveram um aumento significativo contribuindo para a aquisição de saberes.

Serão aproveitados conhecimentos e experiências anteriores para:

- (1) Prática profissional formal e informal devidamente comprovada;
- (2) Participação, com êxito, em programas de estudo do Sistema Nacional de Educação;
- (3) Participação com êxito em programas de estudo informal, desenvolvido por qualquer organização.

Para tanto, serão avaliadas as competências e habilidades exigidas para as respectivas bases tecnológicas mediante: entrevista, análise do histórico escolar, teste teórico-prático sob a supervisão de um educador do Curso, observando os critérios de avaliação seguidos pelo conselho da Coordenação Político Pedagógica.

10. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios, as formas e os instrumentos de avaliação são discutidos e elaborados pelo Conselho Político Pedagógico do Curso, levando em consideração a proposta de avaliação da EAgro segundo seu regimento, podendo ser diversificados e flexíveis às demandas do processo pedagógico.

10.1 Características da avaliação

A avaliação dos discentes é um processo sistemático, cumulativo e participativo de acompanhamento a todos os tempos e espaços educativos que são vivenciados no ambiente escolar. Faz parte do processo educativo da escola, caracterizando-se como parte desse processo, em que se estabelece a intenção clara de verificar, analisar e redimensionar a prática da escola e dos sujeitos que dela fazem parte (profissionais, discentes, educadores, trabalhadores).



A avaliação se faz de toda a escola, dos discentes, da turma, dos educadores e do processo pedagógico como um todo, considerando tanto as questões relacionadas às habilidades, às competências, as atitudes e vivências.

10.2 Dimensões básicas da avaliação

- a. Crescimento da pessoa como ser humano, formação de seu caráter, valores, convivência solidária no coletivo, e participação no conjunto das atividades;
- b. Domínio de conhecimentos gerais, desenvolvimento intelectual e desempenho nas práticas que integram o currículo;
- c. Desenvolvimento das metas de aprendizagem construídas a partir da reflexão sobre o perfil profissional esperado no Curso.

10.3 Fatores considerados no processo de avaliação

São considerados aprovados discentes que obtêm aprovação nas disciplinas, considerando o conjunto das dimensões avaliadas e nas metas de aprendizagem definidas pelo Projeto Pedagógico do Curso. O processo de avaliação considera o índice no aprendizado teórico e prático específico dos conteúdos trabalhados nas disciplinas e demais atividades a ela vinculadas;

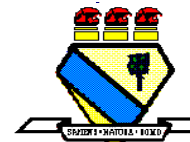
Em termos de procedimentos quanto às questões referentes à frequência e notas, foram considerados o disposto no regimento escolar, a saber:

Art. 68 Será considerado aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a sete (7,0) e frequência global igual ou superior a 75% do total de aulas efetivamente dadas na disciplina.

Art. 69 Ao aluno que não obtiver a média definida no Artigo anterior conceder-se-á exame de recuperação.

§ 1º. Somente terá direito ao exame de recuperação o aluno que obtiver média aritmética simples igual ou superior a 6,0 (seis) e inferior a 7,0 (sete).

§ 2º. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis), obtida a partir da soma da média aritmética simples, das notas obtidas nos trabalhos com a nota obtida no exame de recuperação, dividindo-se por dois.



11 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A UFRR/EAgro oferece instalações necessárias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia. O Campus Murupu da UFRR apresenta uma área de aproximadamente 300 hectares, com estruturas amplas em salas de aula e laboratórios para aulas práticas das disciplinas dos demais cursos da EAgro.

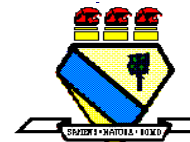
O Campus possui equipamentos multimídia (data show, retroprojetores, televisão e aparelho de DVD) em número suficiente para atender as necessidades do Curso.

A descrição das instalações e equipamentos segue abaixo:

11.1 Instalações

- a. 1 Alojamento para 90 (cinquenta) pessoas . Feminino e Masculino;
- b. 1 Mini-auditório (120 pessoas);
- c. 1 Auditório (250 pessoas);
- d. 2 Cozinha e 1 refeitório;
- e. Banheiros;
- f. 8 Salas de aula;
- g. 1 Biblioteca;
- h. Laboratório de informática com computadores interligados e internet;
- i. Secretaria, salas de professores e de reuniões;
- j. Espaço para lazer;
- k. Casas de vegetação;
- l. 1 Galpão de depósito de ferramentas e implementos agrícolas;
- m. Laboratórios de fruticultura, solos, biotecnologia, e tecnologia de produtos agropecuários;
- n. Garagem.

11.2 Unidade pedagógica produtiva



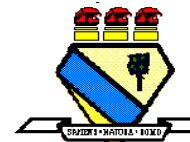
- a. Área para cultivos agrícolas, aproximadamente 15 ha, instalações com finalidade educativa,
- Olericultura (cebola, folhosas, tubérculos, raízes, brássicas, solanáceas, outras);
 - Pastagens e capineira;
 - Casas de vegetação;
 - Produção de mudas;
 - Culturas anuais (milho, mandioca, feijão).
- b. Área para manejo de animais, aproximadamente 20 hectares para o desenvolvimento de atividades práticas e pesquisas.
- Avicultura;
 - Bovinocultura;
 - Apicultura.

11.3 Máquinas e equipamentos

- a. Trator;
- b. Arado e grade;
- c. Conjunto de implementos de tração animal;
- d. Carreta para trator;
- e. Triturador forrageiro;
- f. Ferramentas (enxada, ancinho, facão, foice, etc.)
- g. Roçadeira;
- h. Grade niveladora;
- i. Computadores;
- j. Retroprojetores.

11.4 Veículos

- a. Um automóvel para 5 passageiros;
- b. Um microônibus.



12 RECURSO HUMANO

12.1 Docentes

Nome	Formação
Adalgisa Aranha de Souza	Doutora em agronomia
Alberto Moura de Castro	Doutor em fisiologia vegetal
Antonio César Silva Lima	Doutor em entomologia
Antônio Edilson Silva Araújo	Doutor em agricultura
Arnoldo Marcílio G. dos Santos	Mestre em ciências agrárias
Daniela Cavalcante dos Santos	Mestre em tec. de prod. agropecuários
Juvino Luiz Alba	Especialista em caprinocultura
Leandro Camargo Neves	Doutor em tec. de prod. agropecuários
Marcio Akira Couceiro	Doutor em ciência e tecnologia
Maria da Conceição Lopes	Mestra em Língua portuguesa
Pedro Antônio dos Santos	Doutor em engenharia agrícola
Pollyana Cardoso Chagas	Mestra em Fruticultura
Ranyeri Dávila Alves Coelho	Especialista em Educação física
Ricardo Alves da Fonseca	Doutor em zootecnia

12.2 Técnicos e auxiliares

Nome	Formação
Auricley Pereira de Araújo	Assistente administrativo
Joicy Karini Gentil Vieira da Silva	Auxiliar Administrativo
Lilian Alexssandra Ferreira	Assistente administrativo
Sheila de Fátima M. Rocha	Tec. em assuntos educacionais
Verônica Rodrigues da Silva	Auxiliar administrativo



12.3 Colaboradores Docentes

Nome	Formação	Instituição
Ailton R. Santana	Mestre em ciências agrárias	SEAPA
Alcides G. dos Santos	Mestre em economia	Embrapa
Arnaud B. Lira Júnior	Bacharel em agronomia.	SEAPA
Carlos E. V. Lopes	Mestre em economia	Embrapa
Décio F. da Silva	Bacharelado em zootecnia	Prof. Liberal
Diego da S. Baberena	Especialista em proteção de plantas	SEAPA
Francisco C. S. Maciel	Agronomia	UFRR
João R. D. Neto	Médico Vet. Espec. Extensão Rural	SEAPA
Newton de L. Costa	Mestre em agronomia	Embrapa
Ramayana Braga	Mestre em parasit. veterinária.	Embrapa
Rejane L. Boyle	Espec. em agroambiente	Fac. Fares
Rosalina M. Freitas	Especialista Recursos naturais	SEAPA

A seleção será feita por comissão constituída por docentes da EAgro.

13 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

A diplomação ocorrerá unicamente ao final do curso, após o cumprimento de todos os módulos de forma satisfatória. O diploma conferido será o de **TECNÓLOGO EM AGROECOLOGIA**.

O aluno que não completar o curso por qualquer motivo, receberá a certificação das disciplinas cursadas e aprovadas.

A diplomação ocorrerá unicamente ao final do curso, após o cumprimento de todos os módulos de forma satisfatória. O diploma conferido será o de **TECNÓLOGO EM AGROECOLOGIA**.

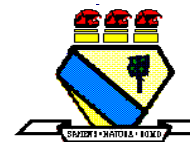
14 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PARA A PRIMEIRA TURMA

14.1 Duração Total

A duração total do Curso será de 39 meses, de janeiro de 2011 até março de 2014, para a primeira turma.

14.2 Etapas Previstas

14.2.1 Ano de 2011



Descrição	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Tempo Escola			X	X	X	X		X	X	X	X	X
Tempo Comunidade		X					X					X
Recesso							X					
Planejamento/Avaliaç.	X	X					X					

14.2.2 Ano de 2012

Descrição	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Tempo Escola			X	X	X	X		X	X	X	X	X
Tempo Comunidade		X					X					X
Recesso	X						X					
Planejamento/Avaliaç.	X	X					X					

14.2.3 Ano de 2013

Descrição	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Tempo Escola			X	X	X	X		X	X	X	X	X
Tempo Comunidade		X					X					X
Recesso	X						X					
Planejamento/Avaliaç.	X	X					X					

14.2.4 Ano de 2014

Descrição	J	F	M
Tempo Escola		X	
Tempo Comunidade	X		
Formatura			X

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PLANO DE TRABALHO ANUAL, PESQUISA E EXTENSÃO

Av. Capitão Ene Garcez, 2413 - Bairro Aeroporto ó Boa Vista/RR - CEP: 69.304000
 - Fone: (95) 3621-3108 Fax: (95) 3621-3101



I. Cronograma de execução

Meta	Etapa	Especificação	Duração	
			Início	Término
1	1/2	Planejamento	Jan 2011	Fev 2011
	2/2	Tempo comunidade	Fev 2011	Fev 2011
2	1/3	Planejamento/avaliação	Mar2011	Mar 2011
	2/3	Período letivo	Mar 2011	Jul 2011
	3/3	Tempo comunidade	Jun 2011	Jul 2011
3	1/3	Planejamento/avaliação	Ago 2011	Ago 2011
	2/3	Período letivo	Ago 2011	Dez 2011
	3/3	Tempo comunidade	Nov 2011	Dez 2011
4	1/3	Planejamento/avaliação	Jan 2012	Fev 2012
	2/3	Período letivo	Mar 2012	Jul 2012
	3/3	Tempo comunidade	Fev 2012	Jul 2012
5	1/3	Planejamento/avaliação	Jul 2012	Ago 2012
	2/3	Período letivo	Ago 2012	Dez 2012

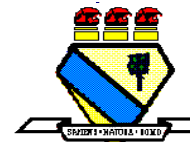
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Av. Capitão Ene Garcez, 2413 - Bairro Aeroporto ó Boa Vista/RR - CEP: 69.304000

Fone: (95) 3621-3108 - Fax: (95) 3621-3101



	3/3	Tempo comunidade	Nov 2012	Dez 2012
6	1/3	Planejamento/avaliação	Jan 2013	Fev 2013
	2/3	Período letivo	Mar 2013	Jul 2013
	3/3	Tempo comunidade	Fev 2013	Jul 2013
7	1/4	Planejamento/avaliação	Jul 2013	Ago 2013
	2/4	Período letivo	Ago 2013	Fev 2014
	3/4	Tempo Comunidade	Jan 2014	Fev 2014
	4/4	Formatura	Mar 2014	Mar 2014



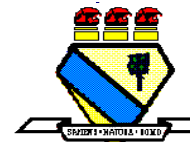
ANEXO II

I. Organização Curricular

Área do Conhecimento Carga horária	Unidade Didática
Ciências Básicas 300 h/aula	Matemática
	Física
	Química
	Biologia
	Português
Ciências Humanas 450 h/aula	Espanhol
	Filosofia
	História
	Historia do Brasil/Historia da amazônia
	Sociologia Rural
	Economia Política
	Psicologia Social
	Memorial
	Cooperação e Cooperativismo
	Educação para Cooperação
	Teoria Pedagógica
Metodologia da Pesquisa Científica	
Produção Vegetal Agroecológica 850 h/aula	Ecologia
	Botânica
	Bioquímica
	Climatologia
	Genética
	Fisiologia Vegetal
	Anatomia e Fisiologia Animal
	Balanco Energético das Culturas e Criações
	Nutrição Animal
	Comportamento Ecológico no Cotidiano
	Princípios e Fundamentos da Agroecologia
	Manejo e Desenhos de Agroecossistemas
	Solo: Organismo Vivo
	Ecologia de Insetos
	Fitopatologia
Bioconstruções	
Cultivos Agroecológicos	
Sistemas Agroflorestais	
Máquinas Agrícolas	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Av. Capitão Ene Garcez, 2413 - Bairro Aeroporto ó Boa Vista/RR - CEP: 69.304000
Fone: (05) 3621 3108 Fax: (05) 3621 3101



Produção Animal Agroecológica

340 h/aula

Plantas Forrageiras
Melhoramento Animal
Produção de Leite à Base de Pasto em PRV
Criação Intensiva e Integrada de Animais a Campo
Tecnologia e Processamento de Alimentos
Sanidade Animal na Agroecologia

Gestão

100 h/aula

Administração Rural
Economia e Mercado
Projetos e Gestão Agrícola
Projetos e Gestão de Agroindústrias
Contabilidade
Topografia
Informática



II. Plano de Aplicação (Reais)

Metas financeiras		DESPESAS CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2011			
<i>ELEMENTO DE DESPESA</i>		INCRA	Convenente	Interveniente	Total
33.90.14	Diárias	10.740,00			10.740,00
33.90.30	Material de consumo	16.256,00			16.256,00
33.90.33	Passagens e despesas com locomoção	2.400,00			2.400,00
33.90.36	Serviços de terceiros . pessoa física	12.000,00			12.000,00
33.90.39	Serviços de terceiros . pessoa jurídica	19.620,00			19.620,00
33.90.47	Encargos Sociais	6.228,80			6.228,80
TOTAL		67.244,00			67.244,00

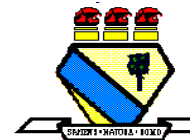
Metas financeiras		DESPESAS CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012			
<i>ELEMENTO DE DESPESA</i>		INCRA	Convenente	Interveniente	Total
33.90.14	Diárias	73.140,00			73.140,00
33.90.30	Material de consumo	19.536,00			19.536,00
33.90.33	Passagens e despesas com locomoção	19.200,00			19.200,00
33.90.36	Serviços de terceiros . pessoa física	81.600,00			81.600,00
33.90.39	Serviços de terceiros . pessoa jurídica	141.960,00			141.960,00
33.90.47	Encargos Sociais	42.350,40			42.350,40
TOTAL		377.786,40			377.786,40

Metas financeiras		DESPESAS CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2013			
<i>ELEMENTO DE DESPESA</i>		INCRA	Convenente	Interveniente	Total
33.90.14	Diárias	73.140,00			73.140,00
33.90.30	Material de consumo	19.536,00			19.536,00
33.90.33	Passagens e despesas com locomoção	19.200,00			19.200,00
33.90.36	Serviços de terceiros . pessoa física	81.600,00			81.600,00
33.90.39	Serviços de terceiros . pessoa jurídica	136.960,00			136.960,00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Av. Capitão Ene Garcez, 2413 - Bairro Aeroporto ó Boa Vista/RR - CEP: 69.304000

Fone: (95) 3621 3108 Fax: (95) 3621 3101



33.90.47	Encargos Sociais	42.350,40		42.350,40
TOTAL		372.786,40		372.786,40

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE TRABALHO, PESQUISA E EXTENSÃO

Av. Capitão Ene Garcez, 2413 - Bairro Aeroporto ó Boa Vista/RR - CEP: 69.304000
 - Fone: (95) 3621-3108 Fax: (95) 3621-3101



Metas financeiras		DESPESAS CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014			
		INCRA	Conveniente	Interveniente	Total
<i>ELEMENTO DE DESPESA</i>					
33.90.14	Diárias	73.140,00			73.140,00
33.90.30	Material de consumo	17.736,00			17.736,00
33.90.33	Passagens e despesas com locomoção	19.200,00			19.200,00
33.90.36	Serviços de terceiros . pessoa física	81.600,00			81.600,00
33.90.39	Serviços de terceiros . pessoa jurídica	135.960,00			135.960,00
33.90.47	Encargos Sociais	42.350,40			42.350,40
TOTAL		369.986,40			369.986,40

Metas financeiras		DESPESAS CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO DE JANEIRO A ABRIL DE 2015			
		INCRA	Conveniente	Interveniente	Total
<i>ELEMENTO DE DESPESA</i>					
33.90.14	Diárias	15.210,00			15.210,00
33.90.30	Material de consumo	6.384,00			6.384,00
33.90.33	Passagens e despesas com locomoção	2.400,00			2.400,00
33.90.36	Serviços de terceiros . pessoa física	15.600,00			15.600,00
33.90.39	Serviços de terceiros . pessoa jurídica	19.120,00			19.120,00
33.90.47	Encargos Sociais	8.069,40			8.069,40
SUBTOTAL		66.783,40			66.783,40
TOTAL					1.254.613,60